COOPERAND

Jornal Informativo da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda . Ano 50 . Número 571 - 15 de JULHO de 2017



"Bragança" foi a vaca campeã do Torneio Leiteiro de **Funilândia**

PÁGINA 09

MAIORES

FORNECEDORES

PÁGINA 10

MELHORES

NA QUALIDADE PÁGINA 11

BALCÃO

DE NEGÓCIOS

PÁGINA 14

Banco do Brasil disponibiliza R\$ 103 bilhões para safra 2017/2018

PÁGINA 03

Exposete vai agitar região com programação diversificada

PÁGINA 05

Pesquisa agropecuária gerou ao Estado retorno de R\$ 600 milhões

PÁGINA 06

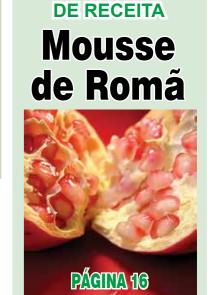


Associada Mônica Mascarenhas recebe assistência técnica através do Educampo. Dia 8 de julho recebeu produtores em sua propriedade para um dia de campo dentro da programação de transferência de conhecimento do Projeto. O tema do encontro foi:

Como mudar de vida na atividade leiteira

PÁGINA 13





CADERNO



endereço dos bons negócios



Praça José Antônio da Silveira, 29 - CANAAN Telefone: (31) 3773-4096 . Fax: (31) 3771-4406

e-mail: faleconosco@jaimoveis.imb.br - www.jaimoveis.imb.br

EDITORIAL

Farinha de outro saco

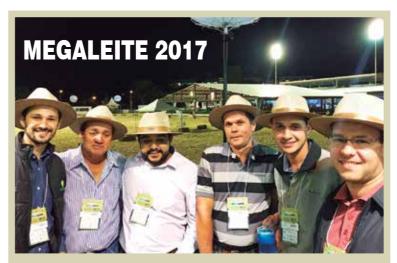
O Brasil passa por delicado momento econômico, que prejudica a rotatividade das empresas e inibe o surgimento de novos negócios. Um dos fatores que alimenta o quadro negativo, talvez o principal, é atual insegurança política. A agropecuária está sendo o principal setor de sustentação econômico. Para o presente ano, a previsão de crescimento está muito à frente da indústria e de serviços. A expectativa é que o Produto Interno Bruto (PIB) agrícola e pecuário cresca 3,61%.

Dentro do grupo de WhatsApp da Coopersete, circulou um vídeo com uma parte de entrevista com o presidente da John Deere Brasil, Paulo Herrmann, que achamos oportuno reproduzir o conselho para o produtor rural, em decorrência do momento: "Olhar menos televisão, ler menos jornal e acreditar na nossa vocação, competência, capacidade, honestidade para fazerem as coisas acontecerem.

Esse país que está na televisão 24 por dia não nos pertence, não somos nós, não nos representa. Nós somos farinha de outro saco, nós somos gente de outra estirpe, e eu acho que quanto mais a gente se convencer disso, quanto mais a gente criar alianças nesse sentido, tanto mais forte será nossa reação para varrer do mapa esse tipo de gente que se apropriou do Estado em benefício próprio.

Nós temos que tomar conta de novo das nossas cooperativas, nós temos de novo tomar conta das nossas prefeituras, nós temos que ter uma marcação serrada sobre cada político que nós vamos eleger nas próximas eleições, no sentido de assegurar que eles nos representem e não representem a espécie de pessoas que eles são".

REGISTROS



A turma acima: Gláucio Lânio, Flávio, Wilton, Calixto, Herberton e Bernardo, composta por funcionários da Coopersete e representantes da Fazenda Retiro do Flôr, estiveram na Megaleite 2017, que aconteceu entre 28 de junho a 1º de julho, no Parque da Gameleira, em Belo Horizonte. Foram conhecer novidades do mercado e prestigiar parceiros e fornecedores da Cooperativa



Venda permanente NOVILHAS GIROLANDA

3/4, 5/8 e 7/8



Moacir Rezende Junior (31) 99842-9660





Novo endereço:

Rua Professor Abeylard, 2262 Sala 01 Manoa, Sete Lagoas MG

31 3776 2596

- Loteamentos e chacreamentos;
- Desmembramentos;
- Projetos arquitetônicos;
- Áreas rurais e urbanas;
- Locações e nivelamentos;
- Georreferenciamento de imóveis rurais de acordo com o INCRA.





O diretor da Coopersete, Maurílio Vaz de Melo (dir.), recebeu recentemente em sua propriedade, Fazenda Salvador, em Cachoeira da Prata, funcionários dos laticínios da Cooperativa Central (CCPR) envolvidos com pesquisas para idealização e criação de novos produtos lácteos a serem lançados no mercado. Buscavam conhecer as dificuldades dos produtores para produzir leite de qualidade

EXPEDIENTE

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE. Rua Ulises Vasconcelos, 18 - 35.700-030. SeteLagoas . MG . Telefones: PABX (31) 3779-2350 . FAX: (31) 3779-2351 . CGC: 24.989.477/0001-00 . Inscrição Estadual: 672.044.576.0045 . Diretor Presidente: Mauro de Melo Figueiredo . Diretor Comercial: Ivan Leão França . Diretor Financeiro: Maurílio Vaz de Melo. Conselho de Administração: Antônio de Castro Matoso, Antônio Fortunato Martins, Ernane Gonçalves de Paula, Geraldo Eustáquio Moreira, Moacir Ribeiro de Matos e Raul Diniz Neto. Conselho Fiscal: Adilson Evangelista França, Helvécio Marques e Marcelo Azeredo Barbosa. Suplentes: Edmilson Lourenço de Freitas, Ronaldo Antônio de Oliveira e Vicente Duarte de Paula. COOPERANDO Mais uma publicação de FATORAL (V. L. Guimarães dos Santos - ME) . CNPJ: 02.139.595/0001-96 . Rua Professor Abeylard 2663 - A . CEP: 35.700-069 . Sete Lagoas . MG . e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com. Telefones: (31) 3774-1170 e (31) 9901-2327. Editor e Jornalista Responsável: Marcelo Guimarães dos Santos (Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP") . Conselho Editorial: Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista – Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista - Coopersete), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Coopersete), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador – Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Coopersete) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater). Tiragem: 2.000 Exemplares . DISTRIBUIÇÃO GRATUITA . Impressão: FUMARC . Representantes: AGROMÍDIA - Telefone: (11) 5092.6065 e SL NOTÍCIAS LTDA. - Telefone: (31) 3771-0877. O COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.

REGISTROS

2ª Exposição Girolando Lagoas do Leite



Alexandre Lopes Lacerda (camisa verde) é o presidente do Núcleo Girolando das Gerais. Ao lado, Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho, presidente da CCPR, e Jadir Maurício Lanza Rabelo, presidente do Sindicato Rural de Sete Lagoas. O registro foi feito durante a Exposição Lagoas do Leite, mostra agropecuária que antecipou a Exposete

Cooperaje faz primeira entrega de feijão



A Cooperativa de Agricultores Familiares de Jequitibá e Região (Cooperaje) entregou, dia 5 de julho, a primeira remessa de feijão para o município de Belo Horizonte. Foram 16,5 toneladas, dentro de um contrato de 34 toneladas, com destino para a merenda escolar, através do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). A Emater auxiliou em todas as ações: planejamento, levantamento do interesse dos produtores familiares, análise e preparo de solo, compra coletiva de sementes certificadas, acompanhamento técnico na condução das lavouras e colheita, participação na chamada pública, gestão. A Cooperaje também recebe apoio da Embrapa Milho e Sorgo e Prefeitura e Câmara Municipal de Jequitibá

BB disponibiliza R\$ 103 bilhões

O Banco do Brasil vai destinar R\$ 103 bilhões de recursos para a safra 2017/18. Desse total, R\$ 11,5 bilhões serão destinados para as empresas da cadeia do agronegócio e R\$ 91.5 bilhões em crédito rural aos produtores e cooperativas. Do montante, R\$ 72,1 bilhões serão direcionados para operações de custeio e comercialização e R\$ 19,4 bilhões para créditos de investimento agropecuário. As taxas roram reduzidas em 1 ponto percentual para as linhas de custeio, investimento e comercialização da agricultura empresarial.

ABC – Programa Agricultura de Baixo Carbono - O Banco do Brasil apoia a agricultura sustentável através do Programa ABC. Na safra 2017/18, o BB projeta conceder mais de R\$ 1,5 bilhões em financiamentos.

PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Sendo o principal banco da agricultura familiar, o BB estima aplicar R\$ 14,6 bilhões. Além da manutenção das reduzidas taxas para financiamento através do Pro-



O gerente geral do Banco do Brasil, Danilo Rodrigues, (de terno) entre os diretores da Coopersete, Mauro Figueiredo, Maurílio Vaz e Ivan Leão, apresentou as condições de financiamento de Custeio e de Investimento do agronegócio para o período 2017/2018, durante cerimônia de lançamento do Plano de Safra, do Governo Federal

naf entre 2,5% a.a. e 5,5% a.a.

PRONAF Mais Alimentos – A linha de crédito para investimento do Pronaf, o Pronaf Mais Alimentos, terá R\$ 6,5 bilhões para financiamentos na safra 2017/18.

INOVAGRO – Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária - O Banco do Brasil incentiva a incorporação de inovação tecnológica no campo, a adição de boas práticas agropecuárias e a agregação de valor no campo. Para tanto, projeta financiar R\$ 1 bilhão por meio do Inovagro na safra 2017/18.

Mais informações sobre outros programas podem ser obtidas no Banco do Brasil, através do fone: (31) 3779-3050.



PREV-ODONTO

Assistência Odontológica

Com um serviço de qualidade completo na área Odontológica e uma equipe especializada, a PREV-ODONTO oferece aos seus clientes os mais modernos métodos de tratamento.

- Implantes com parcelamento especial
- Clareamento dentário e Estética em geral
- Próteses
- Periodontia (tratamento da Gengiva)
- Odontopediatria (tratamento para crianças)
- Tratamento Endodôntico (Canal)
- Cirurgias
- Ortondontia (aparelhos Ortodônticos)

Endereço: Rua Monsenhor Messias, 272. Centro. Sete Lagoas/MG. Tel.: (31) 3771-7201

O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE

* Perguntas sobre pecuária de leite, para serem respondidas pelo Embrapa Gado de Leite, através desta coluna, podem ser encaminhadas para o Conselho Editorial do jornal COOPERANDO. As cartas devem ser entregues para Waléria (secretária da Diretoria), na Coopersete.



As vacas são vacinadas um a dois meses antes do parto e os bezerros aos 15 dias de vida, com reforço uma ou duas semanas depois.

mais bezerras (fêmeas)?

Não. As chances de produzirem machos ou fêmeas são iguais, mesmo em touros com esta característica.

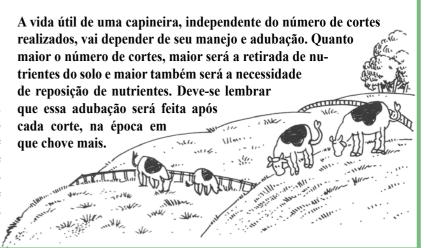
Por que o colostro é diferente do leite? Como varia sua composição com o tempo após o parto?

O primeiro colostro (da primeira ordenha pós--parto ou primeira mamada) é muito mais rico em proteína (4 a 5 vezes), minerais e vitaminas que o leite normal. Grande parte desta proteína a mais que o colostro contém é composta por imunoglobulinas, que têm função protetora, uma vez ingeridas pelos bezerros. À medida que são feitas as ordenhas ou que o bezerro mama na vaca, a composição do colostro vai se assemelhando à do leite. isto é, os teores de proteína, minerais e vitaminas vão diminuindo e, em contrapartida, os teores de água, gordura e lactose aumentam, até que o leite fique "limpo", o que ocorre por volta de 5 a 7 dias após o parto. Enquanto houver disponibilidade de colostro, ele deve ser o alimento a ser fornecido aos bezerros, mesmo após a primeira semana de idade.

Deve-se usar estrógeno para provocar cio?

Quando a alimentação é inadequada, a vaca não produz seu próprio estrógeno no ovário, hormônio responsável pelos sinais de cio. Nesse caso, alguns produtores compram produtos à base de estrógeno, que não são caros, e aplicam em suas vacas. O cio resultante, na maioria das vezes, não é fértil. O importante é o produtor conscientizar-se de que: 1º o cio "entra pela boca", ou seja, a vaca deve ser bem alimentada; e 2°) não existe "remédio milagroso" que faça uma vaca subnutrida, magra e com os ovários inativos dar cio fértil. O estrógeno é um hormônio de grande utilidade e tem indicações terapêuticas para problemas específicos, devidamente diagnosticados.

Qual a vida útil de uma capineira com seis cortes ao ano?







SINDICATO RURAL DE SETE LAGOAS

Exposete vai agitar região

Evento acontece entre 16 a 20 de agosto, com prograrmação diversificada para todos os gostos



O Sindicato dos Produtores Rurais de Sete Lagoas e a Lucs Promoções aceleram os detalhes finais da Exposete. A mais tradicional festa do calendário regional, que será realizada entre os dias 16 e 20 de agosto, chega com uma programação diversificada de shows para agradar todos os públicos. Para completar, o evento traz o rodeio de alta qualidade com o Campeonato BRB de Três Tambores.

Para celebrar a 51ª edição a produção mantém o formado do ano passado. Shows e rodeio serão na Arena Principal. Uma novidade será um novo posicionamento do palco para que o público possa curtir muito bem cada minuto de todos shows. A produção da festa tam-

bém confirmou o Palco 2, instalado na entrada do Parque JK, que vai receber shows de artistas regionais durante todas as noites. A programação deste espaço será divulgada brevemente.

Na quarta-feira, 16, será realizada a tradicional Missa Sertaneja celebrada pelo Padre Gilson. Gusttavo Lima e a revelação do sertanejo Gustavo Mioto são as atrações da quinta-feira, 17. A dupla Jorge e Mateus e Dennis DJ cantam na sexta-feira, 18. No sábado, 19, serão três shows: Jefferson Moraes, a dupla Matheus e Kauan e Alok que vai balançar o Parque JK com sua música eletrônica. Encerrando a festa, no domingo, 20, com entrada franca, se apresentam os sertanejos

Guilherme e Santiago e os setelagoanos Victor e Fabiano.

Os ingressos individuais já estão à venda com destaque para o preço promocional de passaporte que garante o acesso pista durante todos os dias, apenas R\$ 100. O público ainda pode optar pelo Camarote Premium (open bar) com visão privilegiada do palco ou o Camarote Super Bull que também ocupará posição estratégica e tem estrutura diferenciada.

Os ingressos podem ser comprados na Central dos Eventos nos shoppings Sete Lagoas e Pátio Lagoa e também na loja da Turi, no Centro. Na internet, as vendas são na centraldoseventos.com.br e totalacesso.com.br

■ Entre as atrações musicais: Gusttavo Lima, Jorge e Mateus e Alok











EPAMIG INFORMA

Samantha Mapa e Mariana Penaforte Assessoria de Comunicação Epamig

Pesquisa agropecuária gerou ao Estado retorno de R\$ 600 milhões

O impacto socioeconômico e ambiental gerado, no ano 2016, por 25 tecnologias para o desenvolvimento do setor agropecuário é avaliado na publicação Balanço Social da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG). Essas tecnologias desenvolvidas em parceria com outras instituições de pesquisas geraram para o Estado, no ano passado, um retorno econômico estimado superior a R\$ 600 milhões.

A análise considera ações e tecnologias, cujas incorporações no setor produtivo ou utilizações no setor de consumo trazem resultados positivos para o desenvolvimento da sociedade. Também contempla aspectos como aumento da produtividade, expansão da área de produção, introdução de novas cultivares, redução dos custos de produção e agregação de valor ao produto final.

A publicação apresenta ainda casos de sucesso na utilização destas e de outras tecnologias pesquisadas e difundidas pela EPAMIG ao longo das últimas quatro décadas, como a adaptação do cultivo de azeitonas e produção de mudas de oliveira, que possibilitaram a Minas Gerais produzir azeite 100% nacional. O Programa de Melhoramento do gado Gir Leiteiro e o sistema de produção de leite com vacas mestiças, por exemplo, geraO Programa de Melhoramento do gado Gir Leiteiro e o sistema de produção de leite com vacas mestiças geraram um impacto de mais de R\$ 110 milhões.



ram um impacto de mais de R\$ 110 milhões.

Outra tecnologia avaliada foi a técnica da dupla poda da videira, método que inverte o ciclo produtivo da planta e possibilita colheita de inverno, para produção de vinhos finos de qualidade em regiões até então, tradicionalmente cafeeiras. Em 2016, essa tecnologia teve um impacto gerado de R\$ 50 milhões. Em 2017, cinco vinhos produzidos a partir dessa tecnologia foram premiados em importantes ternacional.

contemplado nesta avaliação. O Programa de Melhoramento Gea década de 1970, já desenvolveu 16 novas cultivares, que se destacam por diferentes características como, porte, produtividade, resistência a doenças, adaptabilidade em diversas condições edafoclimáticas e qualidade final da bebida. Estima-se que o impacto total gerado por estas tecnologias tenha sido superior a R\$26 milhões. A redefinição das doses de fósforo para a adubação do cafeeiro tiveram um retorno presumido superior a R\$238 milhões.

Outras duas tecnologias para a cafeicultura foram contempladas na análise. As Unidades comunitárias de processamento de café no município de Santo Antônio do Amparo elevaram o preço das sacas de café produzidas pela comunidade, que foram totalmente destinadas para a exportação, e tiveram um resultado estimado de R\$700mil. Já o Desenvolvimento de Sistema para a Produção de Café Orgânico, implantado na Zona da Mata Mineira, possibilitou um retorno estimado superior a R\$1.4 milhão.

O Balanço Social traz contextualização histórica das contribuições da Empresa, juntamente com as demais parceiras, para a consolidação das culturas da soja no Cerrado, da banana no Norte de Minas, no fortalecimento da cafeicultura nacional, no desenvolvimento da bovinocultura e da indústria de lácteos. As atuações do Instituto de Laticínios Cândido Tostes, que é referência no setor na América Latina, e do Instituto Técnico de Agropecuária e Cooperativismo, respectivamente, na formação de técnicos em leite e derivados e em agropecuária e cooperativismo, também estão registradas.



O Balanco Social EPAMIG 2016 está disponível para download gratuito no site da EPAMIG - www.epamig.br. O trabalho foi coordenado pelo Departamento de Transferência de Tecnologias, com o apoio da Assessoria de Comunicação e com a colaboração de pesquisadores, coordenadores de programas de pesquisas e dos departamentos de Orçamento e Finanças, Gestão de Pessoas e Informação Tecnológica. Mais informações com a Divisão de Prospecção e Estudos da EPAMIG: (31) 3489-5085.

concursos do setor nacional e in-O café, principal commodity agrícola do Estado, também está nético do Cafeeiro, em vigor desde







Graduando de Engenharia Agronômica UFSJ/CSL

Vai comprar sementes?

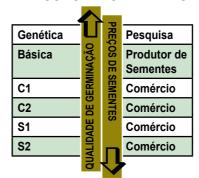
Para um leigo, qualquer grão colhido de uma planta que for semeado deverá germinar e resultar numa nova planta, porém, para quem trabalha com a agricultura, a qualidade das sementes continua sendo fundamental e indispensável. A diferença entre utilizar uma semente de alta qualidade de um grão produzido na propriedade é grande. Mesmo que detenha baixos custos de orçamento, diante de outros requisitos indispensáveis, como herbicidas, adubo, dentre outros insumos, a semente é encarada pelos produtores como o início de uma grande plantação e a

garantia de uma boa produtividade. É indispensável ter conhecimento sobre a origem das sementes adquiridas, seu grau de pureza e seu potencial de germinação.

A certificação de sementes é o processo de produção controlado por um órgão competente, através do qual se garante que a semente foi produzida de forma que se possa conhecer sua origem genética e que cumpre com condições fisiológicas, sanitárias e físicas pré-estabelecida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Segundo a Legislação Brasileira de Sementes e Mudas,

as sementes são classificadas em genética, básica, certificada C1 e C2 e as não-certificadas S1 e S2, conforme especificação a seguir:

CLASSES DE SEMENTES



No entanto, a maioria dos produtores desconhecem essas informações para escolha das sementes no momento da compra. Informações como classe de sementes, germinação e pureza física são imprescindíveis para o sucesso no estabelecimento das lavouras. Na compra de sementes, é necessário que o agricultor conheça a qualidade do produto que está adquirindo. Para isso, existem informações de grande importância na rotulagem das embalagens informando a germinação, as purezas física e varietal da semente.

Padrões para produção e comercialização de sementes

ESPÉCIE	GERMINAÇÃO		PUREZA Sementes viáveis	
	C1 C2	S1 S2	C1 C2	S1 S2
Soja	80%	80%	99%	99%
Milho Variedade e HS	85%	85%	98%	98%
Feijão	80%	80%	98%	98%
Sorgo	80%	75%	98%	98%
Andropogon	25%	25%	40%	40%
Brizanta, Braquiarão	60%	60%	80%	60%

MAPA – Instrução Normativa n° 45, de 17 de setembro de 2013.

No caso de sementes forrageiras, a preferência por sementes certificadas de qualidade fica mais evidente de acordo com a tabela de Padrões de Produção e Comercialização de Sementes devido aos baixos valores exigidos de germinação e pureza física. A utilização de sementes de baixa qualidade é causa comum de fracassos na formação de pastagens. Apesar de representar um valor relativamente baixo no custo total da formação, muitos pecuaristas ainda hesitam em exigir qualidade e utilizam, como critério da compra, o "preco por quilograma de sementes". Na escolha devemos levar em conta a Germinação e a Pureza. A porcentagem de germinação nos indica o potencial fisiológico máximo

de um lote de sementes, ou seja, a o máximo em condições favoráveis, o que muitas vezes não acontece no campo. A pureza é a porcentagem de sementes viáveis, ou seia, o restante trata-se de material inerte ou resto de cultura. Portanto, ao adquirir sementes, o produtor deve se lembrar, que a germinação e o estabelecimento final das plantas no campo dependem desses dois fatores.

Para tanto, o Valor Cultural serve como indicativo de qualidade apesar de que ainda existem inúmeros pecuaristas que não o utilizam adequadamente como critério para a aquisição de sementes. O VC é o fator que considera duas das principais características de qualidade das sementes: a porcentagem da pureza física do

lote (P) e a germinação (G), e determina a quantidade de sementes recomendada por área para a semeadura. Como o VC é o resultado da composição dos dois fatores (P x G/ 100) ele pode ter o mesmo valor para dois lotes, considerando porcentagens diferentes de P e G. Os lotes podem diferir entre si quanto ao VC, por isso a taxa de semeadura adequada deve ser ajustada para cada caso. Quanto maior o VC, melhor a qualidade das sementes e consequentemente, menor será a quantidade necessária na semeadura. A legislação atual de sementes estabelece o padrão mínimo para comercialização de todas as espécies, em termos de pureza e germinação, mas não estabelece o padrão para VC.

CÁLCULO de quantidade de SEMENTES/ **HECTARE de um lote de UROCHLOA BRIZANTA** CV. MARANDÚ (BRAQUIARÃO) comercializada na cidade de Sete Lagoas (MG) - maio/2017



A quantidade de sementes é calculada seguindo a formula FATOR/ VC = Kg/ ha de sementes de acordo com a tabela abaixo:

Condições		TIPOS DE PLANTIO		
	de plantio	Linha/ manual	A lanço	Aéreo
	Ideais	240	300	450
	Medianas	280	340	510
	Adversas	320	380	570

Fonte: Boletim Técnico - n.º 88 - p. 1-47, 2012. Lavras/MG.

CONDIÇÕES IDEAIS A lanço

VC= (PxG)/100 VC= (60X80)/100

FATOR/ VC = Kg/ ha de sementes 300/48= 6,25 kg/ha

Em linha/manual VC= 48

FATOR/ VC = Kg/ ha de sementes 240/48= 5 kg/ha

tores citados acima, saiba que cum- do solo, semeadura etc.). Assim, ao priu apenas a primeira metade do decidir comprar semente, o produtor caminho para o sucesso na forma- deve buscar um fornecedor idôneo, ção de sua lavoura. Diferentemente que lhe assegure o suprimento de um de outros insumos, a semente é um produto de origem conhecida e alta organismo vivo que requer técnicas qualidade.

CONDIÇÕES ADVERSAS A lanço

VC= (PxG)/100 VC= (60X80)/100

FATOR/ VC = Kg/ ha de sementes 380/48=7,9 kg/ha

Em linha/manual VC= 48

FATOR/ VC = Kg/ ha de sementes 320/48=6,6 kg/ha

Se você atentou para todos os fa- apropriadas de manuseio (preparo



QUALIDADE DO LEITE

Supervisora de Projetos e Qualidade do Leite da CCPR Leite | Itambé

Equipamento de Ordenha PRODUTOS S



O equipamento de ordenha mecânica é a principal ferramenta utilizada em um sistema de produção de leite, uma vez que permite a ordenha rápida das vacas, previne a ocorrência de lesões nos tetos e úbere e proporciona maior conforto ao ordenhador. Por ser um equipamento que está em contato direto com a vaca, durante todo o período de lactação, o seu uso e funcionamento são fatores importantes para a qualidade do leite e o controle de mastite.

È comum escutarmos que "o equipamento de ordenha causa mastite". Tal crença ocorre pela falta de informações corretas sobre o funcionamento, dimensionamento, avaliação e manutenção do equipamento de ordenha.

Para que o equipamento de ordenha esteja sempre em boas condições, é importante a realização de manutenção periódica, a cada 6 meses, por técnicos especializados. Além disso, o ordenhador, o gerente da fazenda, o responsável técnico e o produtor de leite devem estar atentos a reposição de peças, juntas e borrachas, de acordo com a orientação do fabricante.



Dicas que podem contribuir para o controle da mastite e obtenção de leite de qualidade

- ☐ Troca de teteiras: as teteiras de borrachas devem ser trocadas a cada 2500 ordenhas ou a cada 6 meses e as teteiras de silicone a cada 5.000 ordenhas ou a cada um ano (o que ocorrer primeiro). O cálculo para a determinação deste período pode ser feito da seguinte maneira: período de trocas = $2500 / (a \times b / c)$, onde: a = número de vacas ordenhadas pordia; b = número de ordenhas por dia; c = número de unidades de ordenha do equipamento
- ☐ Troca das mangueiras em contato com o leite: deve ser realizada a cada 6 meses
- ☐ Troca das mangueiras de vácuo: deve ser realizada uma vez ao ano.
- Nível de vácuo: Balde ao pé: 44 a 50kpa; Equipamento Canalizado com linha média central: 44 a 50kpa; Equipamento Canalizado com linha baixa: 42 a 46kpa.





ZAGAIA DRINK: Duplamente filtrada, sem resíduos e metais pesados.

VENDA PARA DISTRIBUIDORES Fone: (31) 98705-8960







Injeção, Eletrônica, Motor, Caixa,

Freio, Suspensão

(31)99995-4559 Av. Dr. Renato Azeredo, 711 Sete Lagoas (MG)



FUNILÂNDIA

"Bragança" foi a vaca campeã do Torneio Leiteiro de Funilândia

O produtor Amaril Franklin foi o campeão do 9º Torneio Leiteiro de Funilândia, realizado entre os dias 24 de abril a 16 de maio. Com um conjunto de três vacas, produziu de 166,48 kg de leite/dia, média de 55,49 kg por animal. Amaril também teve a vaca com maior produção durante o Torneio: "Bragança", com 74,95 kg de leite/dia. A associada da Coopersete, Aparecida da Conceição Cota Cruz (Juvenal) foi a vencedora na categoria até 30 kg. Seu conjunto de três vacas produziu 84,97 kg de leite/dia, com média de 28,32 kg por animal.

O Torneio Leiteiro é realizado anualmente pela Secretaria de Agricultura da Prefeitura Municipal de Funilândia em conjunto com o Escritório Local da Emater. Participaram 21 produtores do município, a maioria associado à Coopersete. A festa de confraterniação, para divulgação dos resultados e entrega de prêmios aos vencedores aconteceu dia 14 de jumho. Os participantes foram: Adeilton Pereira

Rocha, Ailton Campos, Alaerte Ribeiro, Amaril Franklin, Aparecida Conceição Moreira Cota Cruz, Benedito Antônio de Souza, Fazenda Cocenza, Janon, João Pedro, José Arnaldo, José Diniz Costa, José Soares, Marcelo Candiotto, Marcos Antônio Lopes, Moacir Ribeiro, Osvaldo Lourenço, Raul Diniz, Ricardinho, Wanderley Freitas, Warley Fulgêncio, José Roberto

QUALIDADADE - Juntamente ao Torneio Leiteiro, foi realizado o 7º Concurso de Qualidade do Leite. O campeão, na "categoria tanque", foi Mário Lúcio Zumpano; o segundo, Alaerte Marcos Ribeiro e, o terceiro, Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho.

Na Categoria Balde, o 1º lugar foi Ricardino (não consegui o sobrenome), o segundo Warlen Fulgêncio e, o terceiro, Adeilton Pereira Rocha.

OUTROS RESULTADOS

- Marcelo Candiotto, com um conjunto de três vacas, produziu 145,80 kg de leite/dia. Ficou em



Amaril Franklin (esq.) foi o vencedor nas categorias melhor conjunto e melhor animal

segundo Lugar, na categoria acima de 30 kg. José Arnaldo de Freitas ficou em terceiro, com a produção de 113,60 kg.

A vaca "Itália", pertencente ao produtor José Arnaldo de Freitas,



Equipe organizadora do Torneio Leiteiro de Funilândia



Flávio (dir.), representou **Marcelo Candiotto** na solenidade de encerramento

produziu R\$ 53,61 kg de leite/dia. Ficou em segundo lugar na "categoria individual" acima de 30 kg. A vaca "Janete", de Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho, com 51,83 kg, ficou em terceiro.



Aparecida Cota Cruz e Juvenal foram os vencedores na categoria conjunto até 30 kg

Oswaldo Lourenço, com o conjunto de três vacas, ficou em segundo lugar, na categoria até 30 kg. Produziu 76,37 kg de leite. José Roberto ficou em terceiro, com a produção de 73,83 kg.

PRODUTOR RURAL, O QUE PRECISA?

No ARMAZÉM DA COOPERSETE encontra medicamentos veterinários, rações, insumos, adubos, sementes, ferramentas, artigos de selaria, roupas, utensílios domésticos e tudo o que for necessário para sua fazenda ou sítio





Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos - Centro

(Perto da Praça da Prefeitura)

Portas abertas para população! Todo mundo pode comprar!



Volume de leite recebido: 3.458.996 litros

Número de fornecedores: 197

Média diária de litros de leite recebidos pela COOPERSETE

Jun/16: 104.141 Jul/16: 108.816 Ago/16: 115.917 Set/16: 121.903 Out/16: 125.486 Nov/16: 128.733 Dez/16: 125.483 Jan/17: 123.354 Fev/17: 118.603 Mar/17: 112.885 Abr/17: 113.364 Mai/17: 113.845 Jun/17: 115.300



Injeção, Eletrônica, Motor, Caixa, Freio, Suspensão

(31)99995-4559

Av. Dr. Renato Azeredo, 711 Sete Lagoas (MG)

MILHO VERDE PICADO de alta qualidade FAZENDA DO RIACHO

Fones: (31) 9618-1920

MAIORES FORNECEDORES

Relação dos 100 maiores fornecedores de leite da COOPERSETE, no mês de JUNHO/2017

PRODUTOR	VOLUME MENSAL DIÁRIO
001 Huguette Emilliene Noronha Gua	erani 1 069 184 35 639
002 Mauro Antônio Costa de Araújo .	
003 Maria do Carmo de Oliveira	
004 Geraldo Candido Machado	
005 Marcelo Elias Rigueira	
006 Bernardo Puntel Candiotto	
007 Amaril Franklin	
008 Epamig	
009 Ilacir Pereira de Amorim	
010 César Eduardo Brandão Sarmen	
011 Otacílio Amarante Pereira Almeio	
012 Adilson Guimarães Capanema	
013 Agostinho Gonçalves Dias	
014 Ivan Leão França	
015 Mário Lúcio Zumpano	
016 Eymard Timponi França	
017 Adauto Augusto Nascimento Fei	
018 Sérgio França Leão	
019 Cléber Mário Borges	
020 Márcia de Fátima Moreira	1.125
021 Cláudio Notini Batista	1.125
022 Belkiss França Paiva	1.081
023 Clécio da Silva França	1.068
024 Joaquim Nery	
025 Marcos Alves Costa	
026 Leonardo Moreira Leal	975
027 Marcelo Azeredo Barbosa	961
028 Marcelo Candiotto Moreira Carva	alho950
029 Fazenda do Riacho Ltda	
030 Juscelino Álvaro Ferreira Silva	845
031 Edimilson Lourenço de Freitas .	805
032 Mônica Mascarenhas Lopes	793
033 Marcos Miguel Tavares	780
034 Maurilio Vaz de Melo	
035 José Arlindo Maciel	
036 Vera Campolina Marques Ferreir	
037 Carlos Antônio Figueiredo Amor	
038 Silvio Romero Perez de Carvalho	
039 José de Paula Filho	
040 Janor de Santana Guimaraes	
041 Geraldo Eustáquio Moreira	
042 Guilherme Guimarães Santana	
043 José Roberto	
044 Alexandre Lopes Lacerda	
045 Edson Lourenço de Freitas	
046 Geraldo Marques de Vasconcelo	
047 Celso Aparecido de Oliveira	
048 José Luiz Gonçalves Martins	
049 Espólio de Joaquim Henrique No	- -
050 Geraldo Rômulo Vasconcelos Ro	915366

PRODUTOR	VOLUME MENSAL DIÁRIO
051 Maria das Dores Teixeira	9.323311
052 Adilson Evangelista Silva	
053 Sávio Augusto Dias de Oliveira.	
054 Olavo Martins Figueiredo	
055 Nilton de Freitas Maciel Tavares	
056 José Roberto de Souza Selayzir	
057 Wallace P de Araújo	
058 Hélio Pereira de Avelar	
059 Carlos Soares da Cunha	
060 Carlos Mauricio Vasconcelos G	
061 Ednaldo dos Santos Tavares	
062 Celina Puntel Candiotto de Carv	
063 Pedro Elysio França Figueiredo	
064 Bruno Eduardo Dutra de Souza.	
065 Marcelo Barbosa da Silva	
066 Renildo Eustáquio Ribeiro	
067 Domício de Campos Maciel	
068 Carmélio Portilho Maciel	
069 Espólio de José Faustino Lara	
070 Espólio de Edson Brandao Guir	
071 José Luiz Alves da Silva	
072 Geraldo Ribeiro Júnior	
073 Euber Geraldo de Figueiredo	
074 Ernane Gonçalves de Paula	
075 Benedito Antônio de Souza	
076 Honório Gontijo de Souza	
077 Ênio Miranda Figueiredo	
078 Arísio Alves França	
079 Aparecida Moreira Cota Cruz	4 448 148
080 Inácio Benito Pereira	
081 Omar Lourenço de Azeredo	
082 Onésimo Martins Figueiredo	
083 Paulo Rogerio Campolina Paiva	
084 Fernando Campos Abreu Júnios	
085 André Luiz dos Anjos Fonseca	
086 Januário Fraga	
087 Espólio de Glória Maria Barbosa	
088 Antônio de Castro Matoso	
089 Geraldo Marcos Cunha	
090 Abdalah Nacif Neto	
091 Júlia Fernandino Nacif	
092 Fernando de Oliveira Dutra	
093 Ivan Moreira Braga	
094 Denis Matoso França	
095 José Manoel de Carvalho	
096 Mauro Sérgio Alves França	
097 Moacir Ribeiro de Matos	
098 Carlos Ribeiro de Matos	
099 Marcos Geraldo Moura	
100 Luciano Paiva Nogueira	
TOO Euclano Faiva Noguella	121

MELHORES NA QUALIDADE DO LEITE

Melhores resultados do conjunto pago por qualidade de leite

JUNHO/2017

DEDICAÇÃO EM PRODUZIR

Os 20 melhores cooperados
ao lado receberam as maiores
BONIFICAÇÃO DE QUALIDADE
DO LEITE. A avaliação engloba as
análises de Contagem Bacteriana
Total (CBT), Contagem de Células
Somáticas (CCS), Proteína e Gordura.
Os associados merecem o devido
reconhecimento pela dedicação em
produzir leite de qualidade.

PRODUTOR	BONIF(R\$)
Marinho Mendes da Silva	\ · /
Lázaro Horta Lara	
Olavo Martins Figueiredo	0,2413
Espólio de Américo Ferreira Júlio	
Múrcio José Silva	
Marcos Geraldo Moura	
Newton Alves Silva Filho	
Leandro da Silva Dias	
Adelico de Paula Moreira Filho	0,2313
Wallace P de Araújo	0,2275
José Geraldo Viana	0,2250
Frederico Figueiredo de Carvalho	0,2198
Leonardo França Azeredo	0,2188
Moacir Diniz Lima	
José Geraldo Cristelli	0,2110
Nelson Honório da Silva	0,2096
Delvo Martins Figueiredo	0,2077
Ricardo Augusto Drummond	0,2064
Agostinho Gonçalves Dias	
Eros Valadares da Silva	0,2051

Relação dos associados da Coopersete que conseguiram os melhores resultados na análise de qualidade do seu leite, tendo como critério individual a Porcentagem de Gordura (MG), Contagem Bacteriana (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS) e Porcentagem de Proteína Total (PT)

PORCENTAGEM DE MATÉRIA GORDA

PRODUTOR	PROD. leite/mês%MG
Moacir Diniz Lima	4,94
Leonardo França Azeredo	4,76
Jordane Abreu Rezende	4,75
Antônia Clélia Cota	4,73
José Aroudo de Paula	4,67
Helvécio Marques	4,48
Frederico Tavares	4,47
Fazenda do Riacho Ltda	4,47
Nelson Honório da Silva	4,43
João Henrique Flister	7154,42
Eros Valadares da Silva	4,41
César Eduardo Brandao Sarmento	4,39
Joaquim Nery	4,36
Mauro Pereira da Silva	
Marinho Mendes da Silva	4,36
Leandro da Silva Dias	9194,36
Geraldo Marques de Vasconcelos	4,35
Ivan Leão França	
Olavo Martins Figueiredo	7.8624,34
Nelito Castro Figueiredo	
-	

CONTAGEM DE CÉLULAS SOMÁTICAS

PRODUTOR	PROD laita/mâs	ccs
Adelico de Paula Filho		
Epamig		
Fernando de Oliveira Dutra		
Marcelo Elias Rigueira	68.725	58.498
Newton Alves Silva Filho	2.541	61.992
Nádima Faria Costa Martins	1605	65.513
Isaias Pereira de Moura	692	67.971
Mauro Antônio Costa de Araújo	42.807	69.714
Olavo Martins Figueiredo	7.862	70.285
Nelito Castro Figueiredo	1.500	70.285
Mauro Pereira da Silva	1.210	74.699
Marinho Mendes da Silva	2.565	74.699
Adauto Augusto Nascimento Fe	eitosa35.251	75.485
Wallace P de Araújo	7.339	78.511
Sergio Henrique Carvalho	3.059	78.664
Geraldo Magela Ferreira França	a980	79.373
Nelson Honório da Silva	1.152	80.685
Lázaro Horta Lara	1.332	84.000
Geraldo Vazante	3.026	86.081
Marcelo Barbosa da Silva	5.607	93.531

CONTAGEM BACTERIANA

PRODUTOR	PROD. leite/mês.	СВТ
Adauto Augusto Nascimento Feitosa.	35.251	2.449
Wallace P de Araújo	7.339	2.449
Espólio de Edson Brandao Guimaraes	s4.899 .	3.464
Marcos Geraldo Moura	3.653	3.464
Flávio Guimarães da Rocha	1.756	3.464
Mário Lúcio Zumpano	38.473	3.464
Leonardo Henrique Cristelli Moura	690	3.464
Cléber Mário Borges	34.118	3.464
Marcos Miguel Tavares	23.390	3.464
Mauro Antônio Costa de Araújo	42.807	3.464
Guilherme Guimarães Santana	14.194	4.000
Pedro Elysio França Figueiredo	5.798	4.243
Marcelo Barbosa da Silva	5.607	4.472
Marcelo Elias Rigueira	68725	4.472
Eymard Timponi França	35.424	4.899
Nilton de Freitas Maciel Tavares		
Marcos Alves Costa	31.100	5.292
Sérgio França Leão	34.631	5.477
Helvécio Damião de Oliveira		
Hélio Patto Lopes	1.387	5.745

PORCENTAGEM DE PROTEÍNA TOTAL

PRODUTOR	.PROD. leite/mês %PT
Lazaro Horta Lara	3,85
Stael Aparecida Nogueira	3,77
José Honório da Silva	3,76
Joaquim Nery	3,75
José Geraldo Cristelli	
Leandro da Silva Dias	9193,71
Nelito Castro Figueiredo	3,69
Olavo Martins Figueiredo	78623,69
Espólio de Américo Ferreira Júlio	3,67
Mauro Pereira da Silva	
Marinho Mendes da Silva	3,67
Adelico de Paula Filho	8753,67
Múrcio José Silva	3,67
Eros Valadares da Silva	3973,66
Honório Gontijo de Lacerda	4.5593,64
Ronaldo Antônio de Oliveira	
Marcos Geraldo Moura	36533,61
Leonardo Henrique Cristelli Moura	6903,61
João Henrique Flister	
Newton Alves Silva Filho	



Eustáquio Márcio de Oliveira

O Peão Apaixonado

A história que vou contar hoje é uma homenagem ao meu irmão Aguimar, que é dois anos mais novo do que eu e, atualmente, vive em Brasília, gozando a justa aposentadoria, depois de ter batalhado em várias atividades, sempre com competência e dedicação.

Uma de suas primeiras atividades foi a lida na fazenda de nossos pais. Ali ele iniciou a jornada ainda menino e permaneceu até se casar.

Além de ser o encarregado do manejo das vacas de leite e do gado de corte, ele também comandava o transporte em carros de bois e ainda costumava domar os cavalos que eram criados para os trabalhos da fazenda.

Apesar de muito novo, ele era o irmão mais competente na montaria em cavalos bravos. Aliás, ser mais competente do que eu não era muito difícil, porque eu sempre tiver muito medo de cavalos.

Mas, a história mais interessante que esse meu herói protagonizou aconteceu quando ele

começou a namorar uma moça filha de um fazendeiro da região.

Para se encontrar com a namorada, duas ou três vezes por semana, ele cavalgava alguns quilômetros, geralmente à noite, por caminhos tortuosos e estreitos. Além dessas dificuldades, havia um córrego no trajeto, sem ponte, que permitia a passagem somente nos períodos de seca. No tempo das chuvas, eram constantes as enchentes e o caminho ficava interditado naquele curso d'água.

Numa dessas temporadas chuvosas, para não ficar muitos dias sem ver a amada, o rapaz teve uma ideia brilhante. Depois de encontrar um gigantesco tronco de madeira, ele o arrastou, com o emprego de quatro juntas de bois, até o córrego e construiu uma pinguela (passagem improvisada sobre córrego ou rio, feita com troco roliço de madeira).

Até aí, tudo bem, esse era um recurso muito utilizado naquele tempo em nossa região. O que é novidade e merece ser conta-

do é que o jovem apaixonado decidiu ensinar o seu cavalo a passar pela pinguela, porque a distância entre as fazendas era razoavelmente grande e ele não pretendia ir a pé.

Para materializar a sua decisão, o peão levou outro tronco de madeira para o curral da fazenda e, pacientemente, puxou o cavalo pelo cabresto forçando-o a andar sobre o pau.

Quando entendeu que o animal havia assimilado os ensinamentos, meu irmão o arreou e partiu para ver a sua eleita. Eu não resisti a curiosidade e o segui, sem ser percebido, em outro cavalo, até a pinguela. Foi aí que pude ver a incrível aventura do rapaz apaixonado, que nem se deu ao trabalho de apear e puxar o animal, atravessou a pinguela montado, como se estivesse passando por uma ponte segura e bem protegida.

Eustáquio é presidente da Cooperativa dos Produtores Rurais de Abaeté e Região Ltda. Periodicamente, publica seus casos também no COOPERANDO.



Neste curso você terá a oportunidade de conhecer técnicas que irão ajudar na sua apresentação em público e agregar no seu desenvolvimento profissional e pessoal. Vamos contribuir para melhorar a sua desenvoltura e elevar a sua confiança para o seu crescimento nas apresentações.

Venha fazer parte do nosso time de campeões para ter o SUCESSO DESEJADO!

> Entrega de Certificado Vagas Limitadas

Data: 25, 26 e 27 de julho de 2017

Horário: 19h às 22h

Investimento: R\$ 180,00 (à vista, 3x no cartão, ou boleto - sujeito a aprovação) Local: ACI Associação da Indústria e do Comércio Rua Nicola Lanza, 410, Centro - Sete Lagoas

> MATRÍCULA E INFORMAÇÕES Ronald Bernardo - (31) 98795-3630

☐ @ @educacerto

Para anunciar na coluna abaixo: WhatsApp: (31) 99901-2327 ou passe um e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

<u>AGRIMENSOR</u>

ALEX: (31) 99125-1783 Fone: (31) 3776-9452

Medições de Fazendas, chácaras, lotes, divisões Desmembramentos

ENGENHEIRO CIVIL

RAFAEL MOREIRA Celular: (31) 99875-4808 rafaelmoreira@gmail.com

Projetos de Pavimentação, Drenagem Pluvial, Sistemas de Abastecimento de Água e esgotamento Sanitário

AGRIMENSOR

Celular: (31) 99979-7470 Fone: (31) 3776-2596

e urbanos; Georreferencia-mento de imóveis rurais (INCRA); Projetos de lotea-mentos e chacreamentos

SIMONE SILVA

DURVAL ALMEIDA PAIVA Fone: (31) 3026-2650 Celular: (31) 99648-4526

<u>AGRÔNOMO</u>

Licenciamento Ambiental, Outorgas, CAR, Perícia Ambiental, Projetos de Irrigação e Consultorias.

SEGURANÇA JOSÉ GONÇALVES NETO Celular: (31)99986-6864

PPRA, CIPA, PCMSO, Laudos, cursos, treinamentos e demais serviços de segurança do trabalho

AGRÔNOMO

RODRIGO REIS Celular: (31) 99979-6156 Fixo: (31) 3771-8491

Topografia. Reserva Legal. Georreferenciamento Outorga. CAR. Licenciamento Ambiental

ASSIST. TÉCNICA

PRADO & CUNHA Fone: (31) 3771-2310 Celular: (31) 98827-7090

Manutenção de tanques de leite, geradores e máquinas agrícolas etc

ELETRICISTA EFICAZ

GIL ELETRICISTA

WhatsApp: (31) 99710-3393 eficazeletrica.sl@gmail.com

tede dados, telefone, electroa padrão de luz, automação, quadro de força. Atendo na cidade e todas as região. tesidencial, indústria, granjas

ENGENHEIRO

MARCUS CRISTELLI Fone: (31) 9195-9975

PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO **AMBIENTAL**

VETERINÁRIO

JOSÉ FRANCISCO (Kiko) Celular: (31) 99986-1206 Fone: (31) 3772-1439

Consultoria técnica em fazendas de leite e corte; na área econômica, nutricional, sanitária e reprodutiva.

VETERINÁRIO

LUCAS COTA Fone: (31) 97111-2244

Assistência completa em Reprodução Equina www.lcvet.net

VETERINÁRIO

TÚLIO MÁRCIO Celular: (31) 99986-2969 Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.

PROJETO EDUCAMPO

Como mudar de vida na atividade leiteira

A Fazenda Barra do Jequitibá, buscar orientação técnica". Comeem Jequitibá (MG), pertencente a cou a receber assistência técnica associada da Coopersete Mônica através do Educampo, na primeira Mascarenhas Lopes, é uma das 118 fase com Amanda Pomfer e, agora, propriedades da região que recebe por Shinyashiki. Pensou em fazer assistência técnica do Projeto Educampo, na região de Sete Lagoas. Em 8 de julho, a Cooperativa Cen- já tinha. "Aprendi com o programa, tral de Produtores Rurais (CCPR) fui em palestras e dias de campo. realizou, na propriedade, um dia de campo com o tema: "Como mudar de vida na atividade leiteira", para tar. O que o técnico passa é uma cerca de 60 participantes.

No decorrer do evento, o zootecnista e consultor do Educampo que atende a fazenda, Renato Shinyashiki, apresentou resultados técnicos e boradores: "Herdei também o Geeconômicos da Barra do Jequitibá. A produtora Mônica Mascarenhas relatou a importância da assistência. Cássio Camargos, veterinário da ICMAC Consultoria, falou sobre "Gestão da Qualidade do Leite: uma questão de atitude"; e Nivaldo Michetti, produtor rural nos estados do Paraná e Mato Grosso, contou sua fundar a Cooperativa Central". experiência na atividade, afirmando ter mudado de vida com simples mudanças de atitude no seus siste- veterinário deu diversas dicas, desma de produção de leite.

MÔNICA MASCARENHAS

- "Nunca tinha tocado um negócio", afirmou Mônica Mascarenhas, que é aposentada como funcionária qualidade do leite: "São poucos os pública estadual. Quando herdou a produtores que sabem o preço do propriedade, um irmão disse: "Você custo do leite que entrega". Dei-

empréstimo. Amanda sugeriu que continuasse trabalhando com o que Tenho gosto e interesse", revela e conclui: "Não dá para experimencoisa que já deu certo e pesquisado por instituições como a Embrapa".

Mônica também relatou a importância da parceria com os colaraldo (funcionário). A mão de obra é muito importante (para o sucesso da atividade). Ele tem boa vontade e existe muito companheirismo e amizade". Também disse que a Barra do Jequitibá nunca deixou de fornecer leite para a CCPR, desde a época do seu pai, que ajudou a

CÁSSIO CAMARGOS - O

tacando a importância da capacitação da mão de obra dos funcionários e afirmando diversas vezes que o proprietário é o principal responsável pelo resultado da fazenda e a não entende nada de vaca. É melhor xou alguns conselhos como: "Pare pital de giro, é quem faz ele girar".

NIVALDO NICHETTI - O produtor rural Nivaldo Michetti iniciou dizendo que não recebe pelas suas palestras para não perder a autoridade de falar que vive somente da atividade leiteira: "Não vivo do leite. Vido do lucro do leite. Até os 35 anos não tinha colocado as mãos em uma teta de vaca. Trabalhava com cana-de-açúcar. Hoje não entra outro dinheiro do que o da produção de leite". Ele iniciou como produtor aos 34 anos com 11 animais mestiços em uma região sem tradição na atividade: Santana do Itararé (PR). A propriedade adquiriu em momento de oportunidade. Tinha erosão e era infestada de tiririca. Mesmo assim. diz nunca ter pago uma prestação e não ter feito financiamento: "E não foi por causa de falta de crédito".

Foram oito anos de muito trabalho sem direito a descanso e a férias: "Em 1997, um técnico queria que eu mudasse e eu não queria

de gerenciar problemas. Gerencie pessoas e processos para obter bons resultados planejados. Sejamos fortes e firmes com os processos e suaves com as pessoas". "Quando as vacas são bem tratadas as fazenda mudam". "Se tratar bem as vacas, o serviço fica mais rápido e mais leve". "O maior patrimônio que uma empresa tem não é o ca-





mudar. Depois de muito resistir, comecei a seguir suas orientações". Chama as mudanças de "práticas abolicionistas", que o libertou de um trabalho "escravizante" e sem resultados. E as especifica: Pastejo rotacional, utilização da cana--de-acúcar com ureia mais fonte de enxofre (diz que sem, a ureia agrega pouco), genética (através da inseminação artificial), e infraestrutura mínima: Instalações sem luxo, equipamentos (ordenha e resfriador), trator e cocho treno.

Disse que o produtor de leite tem a vantagem de poder ser 100% honesto, ter dinheiro certo todo mês (o que não acontece em outras atividades), liquidez etc. Também deixou frases sábias para reflexão: "O campo é rico de oportunidades". "Quando você re-

duz no cocho o animal reduz em produção e reprodução". "O gado tem que viver entupido". "Tecnologia é tudo aquilo que aumenta a renda, diminui custos e impacta menos no meio ambiente". "Vivemos no mundo da especialização. Se eu faço leite vou ter que fazer o melhor leite possível". "(Depois de muito tempo na atividade) ainda tenho mais perguntas do que resposta". "Não preciso entender de nada. Preciso ter ao alcance das mãos alguém de confiança que saiba fazer". "A desgraça de um é a felicidade de outro. Temos que cuidar para não sermos a desgraça em nossa vida fazendo a felicidade de outro". "A desgraça do produtor é a falta de representação (política). Vai ser difícil a gente se unir. É o único recurso".



\$\$\$\$\$\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$\$\$\$\$

ANIMAIS

NOVILHA FIV. Vendo uma para parir em novembro. Tratar com Maurílio Vaz. Fone: (31) 99843-5007

- ■GARROTE NELORE de 2 anos e 8 meses. Boa procedência Fazenda Araças, um 18, após Jequitibá. R\$ 2.300, cada. Tratar com Chiquito Diniz. Fones: (31) 99565-2464 ou 3773-2464.
- ■BEZERROS NELORE. Vendo seis. Tratar com Márcio Lanza. Fones: (31) 3774-1166 ou (31) 98623-3656 Vivo.
- ■TOURO GUZERÁ LEITEIRO com 6 anos. Vendo ou troco por bezerro. Tratar pelos fones: (31) 99669-6871 ou 99905-6872.
- ■BURRO FORTE. Vendo um, com 16 anos, manso de arreio e carroça. Tratar com Márcio Lanza. Fones: (31) 3774-1166 ou (31) 98623-3656 Vivo.
- ■NOVII HAS GIROLANDO 7/8 já no pré parto. Vendo sete. R\$ 5.000 cada. Tratar com Fernando. Fone: (31) 98588-1970.
- ■CAVALO, 4 anos, marcha picada, arisco. Tratar com Márcio Lanza. Fones: (31) 3774-1166 ou (31) 98623-3656 Vivo.
- ■GIR 3/4 Vendo 10 novilhas. Estão em Prudente de Morais. Tratar com Joaozito. Fone: (31) 99192-5255
- ■NELORE Vendo 30 bezerras, - 50 novilhas prenhas e 50 novi-Ihotas. Tratar com José Antônio. Fone: (31) 99764-8651

■VENDO 10 novilhas (TOP). Todas produto de inseminação artificial. Filhas do AZ (gir leiteiro) e Grand Prix (holandes). Gado em Jequitibá (MG). Tratar com Guilherme. Cèlular Vivo: (31) 99803-9458.

■NOVILHAS GIROLANDO. Vendo 10 1/2 sangue 100% FIV. 20 a 22 meses. Prenhezes confirmadas / a confirmar. Filhas Gabor Atwood, Toystory. Tratar com Luciano Nogueira. Fone: (31) 99208-5392

DIVERSOS

■GERADOR 6 cavalos. Toyama. Diesel. Tratar pelo fone: (31) 99959-6666.

■BOTIJÃO DE SÊMEN. Marca Cryometal SM 33 Semi-novo Tratar com Juarez Chaves, Fone: (31) 99986-0958.

■CONJUNTO DE IRRIGAÇÃO à dizeo. Saída 3 polegadas. Motor Yanmar com bomba Mark registro. Válvula à carretinha. Ótimo estado. Tratar com

Paulinho. Fone: 99143-1613.

■ PICADEIRA DE CAPIM Pi-Motor nheiro. de 7,5. Potencia cavalo e meio. Tratar com Zande. Fone: (31) 3771-8118 oi 99306-4681.

IMÓVEIS

SiTIO em Santana de Pirapama, à 85 km

■VALOR (\$):

■FONES:

■TRATAR COM:

de Sete Lagoas. Casa simples com canavial, chiqueiros, curral, pasto. Escritura e registro e CAR (Retificar). Área 9,76 h. R\$ 180 mil Tratar com Robson. Fone: (31) 99671-0993.

■ÁREA de 69ha com muita água próximo a Iveco. Tratar com Ju-

Andaimes

Escoramentos

Máquinas

3774-1818

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

Os classificados são grátis para os associados

da Coopersete (pessoas físicas). Para anunciar

preencha o formulário acima e entregue na Diretoria

da Coopersete. O texto também podem ser enviado

através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com.

(junto com a folha de pagamento da COOPERSETE),

o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles

que tiverem valores terão preferência para publicação.

Para sair na próxima edição, que circulará dia 15

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

arez Chaves. Fone: (31) 99986-

■FAZENDINHA 7 hectares. 100% cultura. Muita energia. Toda irrigável. Com casa, pomar produzindo, curral, margem de córrego. Local: Lontra. Aceito imóvel em Sete Lagoas. Fone: (31) 3152■TERRENO 37 ha. Ótima localização, às margens da BR 040, próximo de Sete Lagoas. Área plana, terra de cultura com dois córregos. Falar com Amarildo. Fones: (31) 98585-8565 ou 99990-

■TERRENO de 3 ha (30.000





M2), plano, com córrego no fundo (água limpa), terra de cultura, próximo a Jequitibá/MG. Valor: R\$ 160.000, à vista. Tratar pelo fone: (31) 3773-0560.

■FAZENDA EM VÁRZEA DA PALMA/MG, 450 Hectares, ótima sede com área de lazer, terra de cultura, água, curral, maquinário, canavial e pastagens com capa-cidade para até 500 bois. Venda ou permuta. Tratar com Sérgio Telefone: (31) 99691-9331.

■BOA VISTA - Casa 2 qtos, sendo sala, cznha e área de serviço conjugadas, bnro social e grgem p/ moto. - valor: R\$ 620 - Tel: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis imb br

■CANAAN – apt com 03 qtos, sendo 01 com suíte e 02 com armário embutido, copa conjugada com sala, cznha, 01 bnro social, área de serviço, despensa e grgem p/ 01 carro. – valor: R\$ 1.000 – cond.: R\$140 - Tel: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www jaimoveis.imb.br

■CATARINA – casa com 02 qtos, sala, cznha, 01 bnro social, área de serviço, quintal concretado e grgem p/ 01 carro. – valor: R\$ 500 - Tel: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

■CATARINA – casa com 03 qtos, sala, copa, cznha, bnro social com box bnro externo varanda, quintal e grgem. - valor: R\$ 700,00 - Tel: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis. imb.br

■CDI II - casa com 02 qtos, bnro cznha, área de srviço, quarto externo e grgem – valor: R\$ 600,00 - Tel: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

■CARMO - casa de 02 qtos, sala, bnro, cznha e

grgem. – valor: R\$ 700,00 - Tel: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

■DANTE LANZA – apartamento com 02 qtos, 02 bnros sociais, sala, copa, 01 cznha, varanda e grgem p/ 01 carro coberta. valor: R\$ 820,00 (incluso condomínio) Tel: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

■ELDORADO – apartamento com 02 qtos, bnro

social, sala, cznha, área de serviço e grgem - valor: R\$ 600,00 (incluso condomínio) - Tel: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www. jaimoveis.imb.br

ORDENHADEIRA

■ORDENHA cinco comjuntos. Bomba de ordenha. Tratar pelo fone: (31) 99861-5650.

■ORDENHA para duas latas. Novinha. R\$ 3.500. Tratar com Vicente. Fones: (31) 3771-2273 ou 98443-3725.

TRATOR ■TRATOR MINEIRÃO (DEVIZ DM-55). Ótimo para puxar implementos. Não tem hidráulico. Preco: R\$ 12.000. Tratar com Waldir Botelho. Fone: (31) 99121-9424 ou 99696-3011.

TANQUES

■TANQUE 2.000 litros. Eugapec. Tratar pelo fone: (31) 99861-

VEÍCULOS

■SAVEIRO 2015. 10.000 km. Cabine dupla, Prata, Completa, Tratar pelo fone: (31) 99843-5007

■PÁLIO WEEKEND 2010. Completa. Verde metálico. Tratar pelo fone: (31) 99986-1878.

VOLUMOSOS ■SILAGEM DE MILHO. Pivot Central Fazenda Gineta Tratar com João Luiz. Fone: (31) 99975-

■SILAGEM DE MILHO de excelente qualidade. Muito grão. Análise bromatológica (Nutrientes e minerais). Tratar com Vinício. Fones: (31) 99909-5739.







ANIVERSARIANTES



Arnaldo, em 17 de julho



Marcelo, em 18 de julho



Clécio, em 22 de julho



Raul Diniz, em 25 de julho



Maurílio, em 1º de agosto

ASSOCIADOS

17 JULHO Arnaldo Cristelli

18 JULHO Ilacir Pereira de Amorim Marcelo Elias Rigueira

19 JULHO Luiz Henrique Carvalho Figueiredo

20 JULHO Antônio de Castro Matoso

... 21 JULHO José de Paula Filho

...

22 JULHO Clécio da Silva França

... 24 JULHO Eymard Timponi França

25 JULHO Geraldo Marcos Cunha Raul Diniz Neto

... 27 JULHO Amaril Franklin

30 JULHO Joaquim Nery Marcelo Azeredo Barbosa

01 AGOSTO Fidelis Diniz Costa Maurílio Vaz de Melo 05 AGOSTO Carlito Elstner

08 AGOSTO Janor de Sant'Ana Guimarães

09 AGOSTO
Márcia de Fátima Moreira

... 11 AGOSTO José Aroudo de Paula

12 AGOSTO Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga

Pedimos aos associados e funcionários da Coopersete para enviarem uma foto pessoal, quando da data do seu aniversário. Vai ser publicada na coluna.

FUNCIONÁRIOS

20 JULHO Fernando Gonçalves

23 JULHO Michele Simplista Rosa

26 JULHO Carlos Mendes Rodrigues

01 AGOSTO Maurílio Vaz de Melo

04 AGOSTO Amanda Fernandes Squaranti Anastácio Marques da Costa

Carlito, em 05 de agosto

09 AGOSTO Samuel Gandra Junior

11 AGOSTO José Chagas da Silva

14 AGOSTO Vanusa Aparecida Cardoso Mendes

Tão importante quanto conquistar os melhores resultados, é formar melhores



Mais de **160** aprovações nas melhores Universidades do Brasil ENEM 2015 dos 30 melhores

resultados



De um olhar acolhedor a um ensino de resultado

31. 3774.7111 | /anglosetelagoas



CADERNO DE RECEITA

Mousse de romã

O romã é considerada um símbolo de ambição e prosperidade e, por isso mesmo, usada na decoração dos sarcófagos, em 2.500 a.C. Mas o uso nesta musse preparada com leite SETE tem outro objetivo: puro sabor.

MODO DE FAZER

1 - Creme: bata por 2 minutos na batedeira as gemas com 4 colheres (sopa) de açúcar. Junte a farinha de trigo peneirada com a maizena. Bata por mais 1 minuto. Aos poucos e sem parar de mexer, adicione o leite SETE morno. Transfira para uma panela e cozinhe em fogo baixo, sem parar de mexer, até ferver. Continue a cozinhar por mais 1 minuto e retire do fogo. Transfira para uma tigela e reserve. 2 - Hidrate a gelatina em uma tigela com água. Em seguida, escorra a água, esprema as folhas de gelatina e disponha em uma tigela. Junte a metade do suco de romã aquecido e mexa até dissolver. 3 - Merengue: misture em uma panela o açúcar restante e 4 colheres (sopa) de suco de romã. Leve ao fogo até obter ponto de bala mole. 4 - Bata as claras na batedeira até obter picos firmes. Junte, sem parar de bater, a calda (fervente). Bata até obter um merengue firme e brilhante. Reserve. 5 - Arrume o creme reservado em outra tigela da batedeira. Bata por 4 minutos. Junte a gelatina e o restante do suco de romã. Bata por mais 1 minuto. Incorpore com delicadeza o merengue. 6 - Distribua a musse em taças e leve para gelar por 2 horas antes de servir. Decore com as sementes de romã.



INGREDIENTES

4 gemas (60 g); 11/2 xícara de açúcar refinado (270 g); 2 colheres de farinha de trigo GLOBO (15 g); 1 colher de maisena (7 g); 2 xícaras de leite SETE (480 ml); 6 folhas de gelatina sem cor e sem sabor picadas (10 g); Suco de 3 romãs médias (240 ml); e, para decorar: sementes de romã.











ARMAZÉM GERAL 1 3779-2370

Central de Compras 3779-2384 98205-6610

centraldecompras@coopersete.com.br

3779-2372 Compras externas 98634-6513

compras1@coopersete.com.br compras2@coopersete.com.br

3779-2382 Compras (FAX)

Marketing 3779-2372 marketing@coopersete.com.br

Vestuário 3779-2374

Farmácia 3779-2375 3779-2385 / 3779-2373

Agrônomos e Veterinários 3779-2375 3779-2385 / 3779-2373

Vendas e Assistência em Ordenhas

98634-6518

Selaria 3779-2376

Ração e Insumos 3779-2378 3779-2386 / 99804-3800

racoes@coopersete.com.br

ARMAZÉM 3 3779-2379

98269-3081

vendas@coopersete.com.br

Contabilidade 3779-2361

3779-2362 / 98634-6510 contabilidade@coopersete.com.br

Departamento Fiscal 3779-2363 98634-6510

fiscal@coopersete.com.br

Departamento Pessoal 3779-2365

98634-6510

rh@coopersete.com.br

Departamento de Cooperado

3779-2366

3779-2357 / 98634-6510 cooperado@coopersete.com.br

Departamento Jurídico 3779-2364 juridico@coopersete.com.br

3779-2350 8634-6515 / (FAX) 3779-2351 diretoria@coopersete.com.br

3779-2356 **Tesouraria**

3779-2358 / 98634-6510 financeiro@coopersete.com.br

Laticínio 3776-2194 98269-2899

Vendas 3773-2899 / 98525-9310 fabrica@coopersete.com.br

Posto Combustível 98634-6511

3779-2380

99901-2327

t.i.@coopersete.com.br

JORNAL COOPERANDO

marcelo.cooperando@gmail.com

ENDERECAMENTO

